

Planejamento pretende usar o Bird para obter recursos de US\$ 2,5 bi

BRASILIA — A obtenção de novos empréstimos externos dos bancos internacionais, com a intermediação do Banco Mundial (Bird), é uma das idéias que estão sendo estudadas pelo Governo brasileiro, informou ontem o Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Andréa Calabi. De acordo com o Secretário, que ressaltou o caráter preliminar desses estudos, o Bird financiaria parte dos projetos brasileiros e se encarregaria de obter com os bancos a complementação dos recursos.

O Ministro do Planejamento, João Sayad, por seu lado, informou que tecnicamente o Brasil não precisa do chamado dinheiro novo para 1986. Mesmo assim, o Ministro espera contar com novos recursos da ordem

de US\$ 2,5 bilhões, provenientes de entidades internacionais de crédito, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Sayad, que embarca amanhã para os Estados Unidos, disse que considera este um "excelente momento" para conversar sobre a dívida externa brasileira com os banqueiros internacionais. Depois de informar que manterá encontros com representantes dos bancos, Sayad disse que já é possível falar sobre a dívida, mantendo uma posição de altivez, pois o País apresente um bom desempenho em suas contas externas e já adotou um programa econômico consistente para o próximo ano.